

BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO HISTÓRICO DE 109,9 M€ EM 2024

**Ano marcado por forte dinamismo da atividade comercial e
progresso na melhoria da qualidade dos ativos com
prossecução da gestão prudente de riscos**

No ano em que a Instituição celebrou 180 anos, o banco mais antigo de Portugal atingiu recordes históricos em resultados líquidos, volume de depósitos de clientes, solvabilidade e liquidez. Fruto de um desempenho extraordinário, o Banco Montepio superou pelo segundo ano consecutivo os 100 M€ em resultado líquido no mercado doméstico, consolidando a sua trajetória de crescimento e capacidade inabalável de geração orgânica de rendibilidade.

Em 2024, o desempenho financeiro foi determinado por um Produto bancário de 499,1 M€, suportado principalmente pela Margem financeira e pelas Comissões, que ascenderam a 384,4 M€ e 127,8 M€, respetivamente. Considerados os custos operacionais, as imparidades e outras provisões, e os impostos, que totalizaram 389,8 M€, o resultado líquido consolidado fixou-se em 109,9 M€, o que traduz um aumento de 81,5 M€ face ao registado em 2023.

Adicionalmente, no final de 2024, os Recursos de Clientes atingiram também um novo máximo histórico de 14.959 M€, traduzindo um crescimento homólogo de 1.592 M€ (+11,9%).

O Crédito a Clientes *performing* apresentou de igual modo um aumento significativo de 547 M€ (+4,8%), para 11.902 M€, fruto de uma evolução positiva do Crédito a Clientes (bruto), num contexto de manutenção de critérios de concessão de

crédito rigorosos. Esta evolução foi acompanhada pela **diminuição das exposições não produtivas (NPE) em 120 M€ (-32%)**, que reduziu o **rácio de NPE para 2,1%** (3,2% no final de 2023).

A DESTACAR:

Negócio

- **Crédito a Clientes (bruto)** aumentou para 12,2 mil M€, face aos 11,7 mil M€ relevados no final de 2023 (+3,6%), com o crédito *performing* a aumentar 547 M€ (+4,8%) YoY;
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 15,0 mil M€, representando uma subida de 1.592 M€ (+11,9%) face ao valor de final de 2023, com o segmento de Particulares a representar 70% do total;
- **Taxa de penetração no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social) de 28%, consolidando a estratégia de contínuo acompanhamento especializado deste segmento enquanto pilar diferenciador;
- No âmbito da **estratégia de apoio à criação de emprego e combate à exclusão social**, o Banco Montepio financiou mais de 90 projetos através das linhas de Microcrédito e de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, representando um valor superior a 2 M€;
- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 7% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 18% YoY;
- **Diversos prémios e distinções:** Prémio Escolha do Consumidor 2025 no Crédito Habitação; Prémio Cinco Estrelas 2025 no setor da Banca - Sustentabilidade; Marca de Excelência da Superbrands 2024; Merco Top 100 das empresas com melhor reputação corporativa; distinção de Excelência em “Diversidade como Ativo Estratégico” nos *New Champions Awards 2024* do *World Economic Forum*;

- Em dezembro de 2024, a **Fitch Ratings** voltou a subir o **Long-Term Deposits Rating** e o **Long-Term Senior Preferred Debt Rating** do Banco Montepio, desta vez para **BBB-** e **BB+**, respetivamente. Ao longo de 2024, o progresso do Banco Montepio foi reconhecido de forma independente pelas três agências de notação financeira que acompanham a sua atividade, atribuindo aos depósitos o nível de investimento (*investment grade*) e à dívida sénior preferencial (*senior preferred*) o nível **BB+**, com perspetiva positiva pela **Moody's** e **DBRS**.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,2%, que compara favoravelmente com os 0,4% apurados no final de 2023;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 120 M€ (-32%) YoY, colocando o rácio NPE em 2,1%, face aos 3,2% registados em 31 de dezembro de 2023;
- **Rácio NPE, líquido de imparidades totais para risco de crédito**, de 0,4%, comparando com os 0,8% calculados no final de 2023;
- **Cobertura dos NPE** por imparidades específicas de 44,0% (que compara com a média de 41,6% para os Estados-membros da UE em setembro de 2024, conforme os últimos dados disponíveis divulgados pela EBA). A Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito ascendeu a 83,3% (73,9% no final de 2023) e a 122,5% (115,1% no final de 2023) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associados;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 74 M€ (-28%) YoY, para um total de 189 M€, representando apenas 1,0% do ativo líquido (1,5% no final de 2023) e 12,3% dos fundos próprios (18,3% em 31 de dezembro de 2023).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)*¹ fully implemented** de 16,0% em linha com o apurado no final de 2023;
- **Rácio *Capital Total*¹ fully implemented** de 19,2% (+0,6 p.p. YoY);
- **Rácio *MREL***, determinado em percentagem do total dos RWA, de 24,9% (+3,5 p.p. YoY);
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 201,1%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** ascendeu a 141,1%;
- **Banco Montepio amortizou totalmente o financiamento junto do BCE** no primeiro trimestre de 2024;
- **Buffer de liquidez** ascendeu a 5,6 mil M€ (+13% YoY), refletindo o reforço da posição de liquidez.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- **O Banco Montepio participou na avaliação *Corporate Sustainability Assessment (CSA)* promovida pela S&P Global, obtendo uma classificação de 45/100 no “S&P Global ESG Score” e de 42/100 no “S&P Global CSA Score” no ano de 2024.** Nesta avaliação, o Banco Montepio destacou-se ao posicionar-se acima da média do setor nas práticas de sustentabilidade, especialmente nas dimensões de “Governança e Económica” e “Social”. Estes resultados refletem o compromisso contínuo do banco em alinhar as suas operações e estratégia com os mais elevados padrões de sustentabilidade, governação corporativa e impacto ambiental.
- **O *World Economic Forum* distinguiu o Banco Montepio pela Excelência em “Diversidade como Ativo Estratégico” nos *New Champions Awards 2024*.** Esta distinção é promovida pela *New Champions Community* do Fórum Económico Mundial com o objetivo de celebrar as contribuições excecionais de

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

empresas inovadoras que estão a transformar os modelos de operação empresarial a nível global, tendo sido destacado no caso do Banco Montepio o compromisso da instituição na promoção da igualdade de género e da diversidade e inclusão no setor financeiro;

- **Prémio Cinco Estrelas 2025 | Banca – Sustentabilidade**



O Banco Montepio foi distinguido, pelo terceiro ano consecutivo, com o título “Cinco Estrelas” na categoria Banca – Sustentabilidade. Distinção atribuída pela *Five Stars Consulting*, que implementou a metodologia Cinco Estrelas na avaliação de seis marcas bancárias.

RESULTADOS

O **Resultado líquido consolidado** registou uma evolução favorável para 109,9 M€ em 2024.

A **Margem financeira** ascendeu a 384,4 M€ em 2024 face aos 408,1 M€ relevados em 2023. A evolução da margem financeira foi determinada pelos maiores custos de financiamento com a subida dos juros de depósitos pagos a Clientes e com a dívida emitida, que, em ambos os casos, incorporam maiores níveis de captação de recursos, não obstante o crescimento registado ao nível dos juros e rendimentos similares relacionados com o crédito a Clientes (induzido pela evolução favorável do crédito e pelo efeito da refixação da taxa de juro dos contratos), com o excedente de liquidez depositado no Banco de Portugal, e com as aplicações efetuadas em títulos.

As **Comissões líquidas** totalizaram 127,8 M€ em 2024 (+0,7% YoY), mantendo-se sensivelmente ao mesmo nível de 2023.

Os **Resultados de operações financeiras** foram positivos em 2,5 M€ em 2024, evidenciando uma evolução favorável de 29,0 M€ face ao valor apurado em 2023, devido aos contributos dos resultados de reavaliação cambial, da carteira de títulos e

dos instrumentos derivados (de cobertura) líquidos do justo valor de ativos e passivos financeiros.

Os **Outros resultados** atingiram -16,8 M€ em 2024, denotando uma evolução desfavorável de 11,2 M€ face ao montante contabilizado em 2023 determinada, essencialmente, pelo aumento do custo com as contribuições obrigatórias do setor (IFRIC 21) no montante de 4,5 M€ e pela diminuição dos outros proveitos de exploração líquidos.

Os **Custos operacionais** totalizaram 281,5 M€ em 2024, comparando com 255,8 M€ registados em 2023, traduzindo o aumento dos Custos com pessoal em 8,6 M€, dos Gastos gerais administrativos em 9,6 M€ e das Depreciações e amortizações em 7,6 M€.

Os **Custos com pessoal** atingiram 162,3 M€, refletindo um aumento de 5,6% face aos 153,7 M€ contabilizados em 2023. Excluindo o impacto dos custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores, os custos com pessoal registaram um acréscimo de 7,7 M€ (+5,3%), traduzindo, essencialmente, o efeito das atualizações salariais.

Os **Gastos gerais administrativos** ascenderam a 73,7 M€ em 2024 e evidenciaram um aumento de 14,9% face ao valor de 2023 (64,2 M€), materializando o impacto da inflação na contratação e na renovação de contratos relacionados com a prestação de serviços, com destaque para os gastos com informática (+3,5M€) no contexto do processo de transformação digital do Banco Montepio e do desenvolvimentos dos sistemas de informação.

As **Depreciações e amortizações** subiram para 45,5 M€ (+20,0% YoY) e traduzem o esforço continuado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização e em modelos de recolha, tratamento e governo de dados, visando a melhoria constante na automação e reengenharia de processos tendo em vista o aperfeiçoamento contínuo do modelo de serviço.

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income*** recorrente, dado pela parcela do produto bancário que é absorvida pelos custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com a redução do quadro de colaboradores, evoluiu para os 53,1% em 2024, face aos 46,2% apurados em 2023.

O valor líquido do agregado **Imparidades e Provisões** atingiu 52,1 M€ em 2024, evidenciando uma menor dotação em 13,6 M€ (-20,7%) face ao valor observado em 2023.

A **Imparidade de crédito** em 2024 totalizou um valor líquido de 21,8 M€, comparando com o valor de 49,6 M€ apurado em 2023. Os critérios de gestão do risco de crédito, pautados pelo rigor na análise e na concessão, reforçados pela dinâmica de recuperação de créditos, contribuíram para a melhoria significativa da qualidade da carteira de crédito, evidenciando um custo do risco de crédito de 0,2% em 2024 face aos 0,4% registados em 2023.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** atingiu 30,4 M€ em 2024, face aos 16,1 M€ contabilizados em 2023, consubstanciando a evolução das imparidades para imóveis de negociação em resultado do processo regular de atualização do valor dos imóveis, bem como a dotação para outros riscos e encargos.

BALANÇO

O **Ativo total** situou-se em 18.415 M€ em 31 de dezembro de 2024, comparando com os 17.989 M€ registados no final de 2023 (+2,4%), traduzindo, essencialmente, a evolução verificada nas rubricas de Crédito a Clientes (+492 M€), Caixa e disponibilidades em bancos centrais (+303 M€), Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (+256 M€) e Outros ativos financeiros ao custo amortizado (-405 M€).

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.162 M€ em 31 de dezembro de 2024, evidenciando, face ao valor de 31 de dezembro de 2023, uma subida do crédito *performing* de 547 M€ (+4,8%) e simultaneamente uma redução do crédito *non-performing* de 120 M€ (-31,5%), em resultado da estratégia adotada e da dinâmica comercial.

A **Carteira de títulos** totalizou 3.900 M€ em 31 de dezembro de 2024, o que representa uma redução de 164 M€ (-4,0%) face ao valor contabilizado no final de 2023, consubstanciada, essencialmente, na diminuição da carteira de instrumentos de dívida pública (-295 M€), na redução de unidades de participação (-26 M€), e no aumento da dívida de outros emitentes (+151 M€). A estrutura da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2024 era constituída em 91% por títulos de dívida pública face aos 95% relevados no final de 2023.

O **Passivo** no final de dezembro de 2024 observou um aumento de 317 M€ (+1,9%) face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023, destacando-se o aumento observado na rubrica de Recursos de Clientes (+1.592 M€), parcialmente mitigado pela redução dos Recursos de Bancos Centrais (-874 M€), dos Recursos de outras instituições de crédito (-302 M€) e das Responsabilidades representadas por títulos (-142 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 14.959 M€ no final de 2024, traduzindo uma subida de 1.592 M€ (+11,9%) face ao valor contabilizado no final de 2023. Este desempenho foi materializado na evolução favorável dos depósitos dos Clientes Particulares em 882 M€ (+9,2%) e do segmento Empresas em 710 M€ (+19,0%). O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para os 39%/61% no final de 2024, face aos 42%/58% observados no final de 2023.

O **Capital Próprio** totalizou 1.674 M€ em 31 de dezembro de 2024, registando um aumento de 108 M€ (+6,9%) face ao valor de final de 2023, determinado pelo impacto positivo do resultado líquido apurado em 2024 de 109,9 M€ e da variação positiva da reserva de justo valor de 5,1 M€, parcialmente mitigados pelo pagamento de dividendos

referentes a 2023 no montante de 6 M€ e pelo impacto dos desvios atuariais negativos de 2,4 M€.

FUNDO DE PENSÕES

Em 31 de dezembro de 2024 as responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo, considerando também as provisões relevadas no balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de cobertura a situar-se em 106%.

O total das responsabilidades com o Fundo de Pensões no final de 2024 ascendeu a 781,5 M€, evidenciando um acréscimo de 19,2 M€ face ao valor contabilizado no final de 2023, refletindo, essencialmente, os efeitos da alteração dos pressupostos atuariais, nomeadamente o ajustamento da taxa de desconto para 3,55% (3,60% no final de 2023).

O valor dos ativos do Fundo de Pensões totalizou 823,4 M€ em 31 de dezembro de 2024, comparando favoravelmente com o valor de 812,7 M€ contabilizado no final de 2023, tendo esta evolução sido determinada pelo impacto proporcionado pela rentabilidade positiva de 5,5% gerada em 2024, apesar de ter sido parcialmente anulada pelo pagamento das pensões.

FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE CAPITAL

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** aumentaram 336 M€ no final de 2024, face ao valor apurado no final do ano anterior, em resultado do crescimento da carteira de crédito. Contudo, a densidade dos RWA (medida pelo rácio entre os RWA e o Ativo líquido), fixou-se em 43,3% no final de 2024 (42,5% no final do ano anterior), revelando a eficiência da gestão na tomada de decisões de investimento e na concessão de crédito.

Os **Fundos Próprios** aumentaram 101 M€ YoY fixando-se nos 1.537 M€, traduzindo, essencialmente, a evolução positiva dos resultados gerados, bem como o

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

refinanciamento da dívida subordinada realizado em março que traduziu um aumento de 50 M€.

	Dez-23	Dez-24 ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.229	1.280	51
Capital Tier I (M€)	1.229	1.280	51
Fundos Próprios Totais (M€)	1.436	1.537	101
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	7.641	7.977	336
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	16,1%	16,1%	0,0 p.p.
Rácio Tier I	16,1%	16,1%	0,0 p.p.
Rácio Capital Total	18,8%	19,3%	0,5 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	16,0%	16,0%	0,0 p.p.
Rácio Tier I	16,0%	16,0%	0,0 p.p.
Rácio Capital Total	18,6%	19,2%	0,6 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	6,7%	6,8%	0,1 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	6,7%	6,8%	0,2 p.p.

⁽¹⁾ Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

No final de 2024 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** ², apurado com base nas regras *phasing-in*, ascendeu a 16,1%, traduzindo uma posição confortável acima do requisito mínimo regulamentar de 9,11%. De acordo com as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 16,0%.

O **rácio de Capital Total** ² em *phasing-in* ascendeu a 19,3%, em comparação com 18,8% no final de 2023, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,03%, tendo-se fixado nos 19,2% em *fully implemented* (18,6% no final de 2023).

A evolução dos rácios de capital do Banco Montepio foi determinada pela melhoria da rentabilidade, alicerçada na execução de medidas de gestão que promoveram ganhos

² Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas. Com referência a 31 de dezembro de 2024, os rácios não incluindo os resultados líquidos do período e os dividendos previstos são: CET1 e Tier 1 15,1%, Capital Total 18,3% e de Alavancagem 6,4% (em *phasing-in*), e CET1 e Tier 1 15,0%, Capital Total 18,2% e de Alavancagem 6,4% (*fully implemented*).

de eficiência na estrutura operacional e pela otimização do risco de balanço, denotando uma capacidade de geração orgânica de capital.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS ELEGÍVEIS (MREL)

O Banco Montepio cumpre o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*), tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure*):

	31-Dez-23	Dez-24 ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.436	1.537
Passivos elegíveis (M€)	200	450
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.636	1.987
Total RWA (M€)	7.641	7.977
Rácio MREL (%RWA)	21,4%	24,9%
Requisito mínimo (MREL (%RWA)) ⁽²⁾	16,4%	20,4%
Rácio MREL (LRE)	8,9%	10,6%
Requisito mínimo (MREL (LRE))	5,3%	5,3%

⁽¹⁾ Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2024 inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,78 p.p.

O Rácio MREL, determinado em percentagem do total dos RWA, situou-se nos 24,9% em 31 de dezembro de 2024, encontrando-se já acima do requisito em vigor desde 1 de janeiro de 2025 (23,54%, incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios, conforme comunicado pelo Banco de Portugal).

O Rácio MREL, determinado em percentagem do total do LRE, situou-se nos 10,6% em 31 de dezembro de 2024, também confortavelmente acima do requisito mínimo (5,33% desde 1 de janeiro de 2022).

O Banco Montepio não está sujeito a qualquer requisito de subordinação e encontra-se bem posicionado para assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos de MREL, dispondo de uma reserva adequada à estratégia global e ao perfil de risco.

LIQUIDEZ

O Banco Montepio reembolsou, no primeiro trimestre de 2024, a totalidade do financiamento junto do BCE no montante de 882 M€ e, simultaneamente, reforçou a sua posição de liquidez ao longo de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de **Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais** atingiu 1.475 M€, comparado com 1.171 M€ no final de 2023, representando um aumento de 25,9% YoY.

Deste modo, o Banco Montepio apresentou uma base de financiamento e liquidez estável, alinhada com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Financiamento e Capital, tendo a liquidez sido reforçada através da emissão de dívida, dos reembolsos e vendas de títulos de dívida da carteira própria, e do aumento dos Recursos de Clientes.

A **Dívida emitida** situou-se em 860 M€ no final de 2024, o que representa uma diminuição de 87 M€ face ao valor relevado em 31 de dezembro de 2023. Esta redução foi essencialmente influenciada pelo reembolso da 11.ª série de Obrigações Cobertas em novembro de 2024, que foi parcialmente compensada pela realização bem sucedida de uma nova emissão pública de 250 M€ em dívida subordinada, para refinarçar o reembolso antecipado de três emissões no montante acumulado de 200 M€, e de uma nova emissão pública de 250 M€ em dívida sénior (*senior preferred*).

Em 31 de dezembro de 2024, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema, livres de ónus ou encargos, ascendeu a 4.103 M€, traduzindo uma variação positiva de 337 M€ (+9%) YoY. No final de 2024, a carteira de ativos elegíveis incluía ativos transacionáveis,

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado e líquido dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 3.770 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 333 M€.

RATING

O Banco Montepio encerrou 2024 com a atribuição do *rating* de dívida de longo prazo no mesmo patamar pelas três agências de notação financeira que avaliam a instituição.

Com efeito, em outubro de 2024, a DBRS Ratings GmbH (Morningstar DBRS) subiu o *rating* de *Long-Term Deposits* do Banco Montepio para BBB (low), na categoria de investimento. Nesta ação de *rating*, a agência subiu também o *Long-Term Issuer Rating* e o *Long-Term Senior Debt* para BB (high), bem como o *rating* de *Subordinated Debt* para BB (low), melhorando a tendência de todos os *ratings* para positiva (*Trend Positive*). Num contexto em que o *Intrinsic Assessment Range* já se encontra em categoria de investimento e em que as notações beneficiam de uma tendência positiva, a agência considerou que a manutenção da qualidade dos ativos e a melhoria da rendibilidade ao longo do tempo poderão originar um novo impulso positivo que resulte em novas subidas das notações, alcançando dessa forma o grau de investimento (*investment grade*).

Em novembro de 2024, a Moody's Investors Service (Moody's) subiu o *rating* de *Senior Unsecured Debt* para Ba1 e o de *Long Term Bank Deposits* para Baa2, melhorando a perspetiva para positiva (*Positive Outlook*). Em alta, foram também revistos os seguintes *ratings* de longo prazo: *Long-Term Counterparty Risk* e *Long-Term Counterparty Risk Assessment* para Baa1; *Baseline Credit Assessment* para ba1; *Senior Unsecured Debt* ao abrigo do Programa de EMTN para (P)Ba1; e *Subordinated Debt* para Ba2. A perspetiva positiva do *rating* de *Senior Unsecured Debt* refletiu a opinião da Moody's de que a manutenção da melhoria no perfil de crédito do Banco Montepio poderá resultar em novos *upgrades*, alcançando assim o grau de investimento.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

Em dezembro de 2024, também a Fitch voltou a subir o *Long-Term Deposits Rating* do Banco Montepio, desta vez para o nível de investimento (*investment grade*) de BBB- e o *Long-Term Senior Preferred Debt Rating* para BB+, mantendo a perspetiva estável (*Outlook Stable*). Em alta, foram também revistos os *ratings* de longo prazo: *Viability Rating* para bb+; *Long-Term Issuer Default Rating* para BB+ e *Long-Term Senior Non-Preferred Debt Rating* para BB.

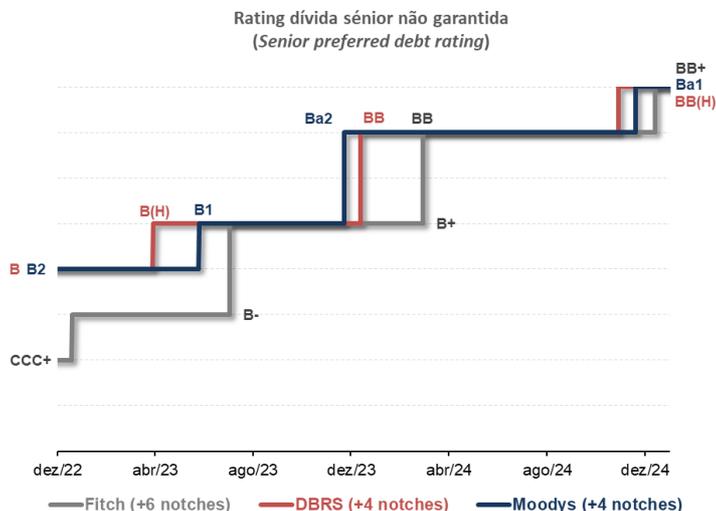
As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são as que se apresentam no quadro seguinte:

Agências de Rating	Obrigações Cobertas (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31.dez.23	31.dez.24	31.dez.23	31.dez.24	31.dez.23	31.dez.24	31.dez.23	31.dez.24
Fitch	AA+	AAA	B+	BB+	BB-	BBB-	Positivo	Estável
Moody's	Aaa	Aaa	Ba2	Ba1	Baa3	Baa2	Estável	Positivo
DBRS	--	--	BB	BB (high)	BB (high)	BBB (low)	Estável	Positivo

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

As sucessivas revisões dos *ratings* em alta refletem o reconhecimento externo do excelente percurso do Banco Montepio, que aumentou a sua rentabilidade, reduziu os ativos não produtivos e não estratégicos, melhorou de forma sustentada o seu perfil de risco e fortaleceu os seus rácios de capital, nomeadamente através de geração orgânica, tendo implementado com sucesso medidas de transição digital e de otimização operacional.



ESG

A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Relatório de Sustentabilidade 2023 do Banco Montepio o “Prémio Gold” na categoria de “Comunicação e Reporting”. O relatório (que pode ser consultado [aqui](#)) inclui o primeiro exercício de mensuração de impacto social realizado pela instituição e destaca o seu papel no cumprimento do compromisso com a igualdade de género. Esta aferição pioneira de impacto social, a redação inclusiva e neutra, a integração do Código ColorADD, entre outros aspetos são um fator de destaque, assim como a verificação voluntária por parte terceira.

O Banco Montepio é investidor no *Impact Innovation Fund*, o primeiro fundo de investimento de impacto em Portugal gerido exclusivamente por mulheres (*Women Led Fund*), sob a responsabilidade da 3XP Global, uma sociedade de capital de risco portuguesa. O *Impact Innovation Fund*, com um capital total de 25 M€, destina-se a investir em projetos que demonstrem impactos positivos, claros e mensuráveis, tanto a nível social como ambiental. Pelo menos 70% dos investimentos serão direcionados para iniciativas no território nacional, evidenciando o compromisso do Banco Montepio em apoiar o desenvolvimento de soluções sustentáveis em Portugal.

O fundo é parcialmente financiado em 70% pelo Banco Português de Fomento, no âmbito do programa de Venture Capital, e conta com o apoio de investidores institucionais privados europeus, além do Banco Montepio.

O investimento realizado pelo Banco Montepio constitui um avanço significativo no seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Este alinhamento é especialmente relevante para os ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) e 14 (Proteger a Vida Marinha), promovendo a sustentabilidade nas comunidades que apoia e junto dos seus *stakeholders*.

O Banco Montepio aderiu à Coligação Europeia para a Eficiência Energética, promovida pela Comissão Europeia, uma plataforma que permitirá aos países e

instituições financeiras colaborarem através do diálogo, de ações e iniciativas concretas, no financiamento da eficiência energética nos próximos anos. Desta forma, o Banco Montepio reforça o seu compromisso, posicionando-o como um parceiro habilitado no caminho da transição energética e descarbonização.

O 100.º Dia Mundial da Poupança e o Centenário do WSBI – ESBG (*World Savings and Retail Banking Institute - European Savings and Retail Banking Group*) foram assinalados em Roma entre os dias 28 e 31 de outubro. O Banco Montepio participou na campanha do 100.º Dia Mundial da Poupança com comunicação alusiva à história do mealheiro Banco Montepio e esteve presente no evento enquanto única instituição financeira portuguesa membro desta rede internacional.

O Banco Montepio integrou a Delegação Oficial de Portugal na COP 29 - 29.ª Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas pelo 2.º ano consecutivo, entre os dias 11 e 22 de novembro, em Baku, Azerbaijão. No total, estiveram presentes 198 países e cerca de 66 mil participantes. O Banco Montepio marcou presença em dois painéis de discussão, dedicados aos temas “*The Green Game: Winning with Sustainable Financial Strategies*” e “*The ESG Reporting Revolution: A New Tune for Sustainability*”. A participação na COP 29 foi uma oportunidade para: reafirmar o seu compromisso com a responsabilidade ambiental e a ação climática; apresentar as suas iniciativas no âmbito da sustentabilidade; participar ativamente em diálogos e workshops colaborativos para explorar soluções inovadoras, partilhar boas práticas e estabelecer parcerias estratégicas; desenvolver e promover a harmonização das taxonomias de finanças verdes; e advogar por práticas bancárias responsáveis, integrando critérios ESG nos seus processos de decisão.

O Banco Montepio participou na conferência “Sustainability Starts Small: The Role of SMEs and Savings Banks in Facilitating the Transition” e na 7.ª reunião do Sustainable Finance Committee, ambas as iniciativas promovidas pelo ESBG, que decorreram em Bruxelas nos dias 3 e 4 de dezembro, respetivamente.

O Banco Montepio assessorou o consórcio liderado pela I-Sete e pela Amener, na estruturação de duas emissões de Obrigações Verdes (*Green Bonds*), nos montantes de 2,8 M€ em fevereiro de 2024, e de 9 M€ em abril de 2024, ambas por oferta particular e direta. As emissões obrigacionistas “I-VINTE SEIS 2024 – 2033” e “ALENTEJO CENTRAL SMARTLIGHT 2024 – 2031”, certificadas como *Green Bonds*, cumprem com as condições estabelecidas nos “*Green Bond Principles*”, publicados pela *International Capital Market Association* (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme as *Second Party Opinion* emitidas por uma entidade externa independente que considerou que os projetos contribuem para o ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas).

Atuando na qualidade de coordenador global e como investidor, o Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e montagem das operações e subscreveu as emissões.

O Banco Montepio assessorou a TMG Automotive, na estruturação da sua primeira emissão de Obrigações Ligadas à Sustentabilidade (*Sustainability-Linked Bonds*), em maio de 2024, no montante de 6 M€, através de oferta particular e direta. Os objetivos de sustentabilidade foram definidos pela TMG Automotive na sua *Sustainability-Linked Financing Framework* ao abrigo da qual a emissão “SUSTAINABILITY-LINKED BONDS TMG AUTOMOTIVE 2024-2028” foi realizada, que cumpre as condições estabelecidas nos “*Sustainability-Linked Bond Principles*” publicados pela *International Capital Market Association*, conforme opinião emitida por uma entidade externa independente. Atuando na qualidade de coordenador global e como investidor, o Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e montagem da operação e subscreveu a emissão.

TRANSIÇÃO DIGITAL

Ao longo de 2024, o Banco Montepio deu continuidade ao seu processo de transição digital, focado na melhoria contínua da experiência dos seus Clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna.

Destaca-se a conclusão das seguintes iniciativas:

- Lançamento de uma nova jornada *online* que permite a abertura de conta bancária com recurso à Chave Móvel Digital, de forma 100% digital em 5 minutos, sem necessidade de submeter manualmente documentos comprovativos;
- Lançamento de uma nova jornada *online* de adesão e recuperação de acessos ao Montepio24, também com recurso à Chave Móvel Digital;
- Lançamento de novas operações e funcionalidades no Montepio24 (web e app), com destaque para o serviço SPIN, que permite aos Clientes iniciarem transferências indicando o n.º de telemóvel – no caso de o beneficiário ser uma pessoa singular – ou o número de identificação de pessoa coletiva (NIPC) – no caso de o beneficiário ser uma pessoa coletiva – e para a jornada de inscrição no concurso “Bem Bom”, que permite aos Clientes com Crédito à Habitação própria permanente junto do Banco Montepio procederem, semanalmente, à sua inscrição nesse concurso;
- Implementação do método alternativo de autenticação do 3D Secure (SMS + ePIN) e da funcionalidade de confirmação de beneficiário, que confere maior segurança na realização de transferências, uma vez que permite identificar, de forma automática, o nome do beneficiário da conta associada ao IBAN inserido;
- Evolução do serviço nas novas máquinas Chave24 (rede interna de ATM do Banco Montepio), com a disponibilização de novas operações bancárias, tais como, a consulta de saldos e movimentos de cartões de crédito, o *cash-advance* ou a constituição e reforço de poupanças;
- Implementação da solução de preçário digital e renovação dos equipamentos de recirculação de numerário em toda a rede de balcões.

Ao longo de 2024, o Banco Montepio manteve o crescimento consistente dos níveis de utilização dos seus canais digitais, em linha com os objetivos ambicionados.

A 31 de dezembro de 2024, registou-se um aumento de 3% no número de Clientes aderentes aos canais digitais – serviço Montepio24 – e de 7% no número de Clientes digitais ativos face ao período homólogo.

Neste período, também o número de Clientes digitais ativos utilizadores do canal *mobile* (Montepio24 app) registou um crescimento de 9% face ao período homólogo.

A 31 de dezembro, o número de transações realizadas através do serviço Montepio24 também registou um aumento de 18% face ao período homólogo.

PRINCIPAIS MARCOS

Banco Montepio no Top 100 das empresas com melhor reputação corporativa



Na 5.^a edição do *ranking* das empresas com melhor reputação corporativa da Merco Empresas, o Banco Montepio subiu 28 posições em comparação com o estudo do ano anterior, ocupando agora o 40.º lugar no Top 100 de Empresas com melhor reputação corporativa,

tendo também obtido a 5.^a posição no *ranking* sectorial “Bancário”. Este *ranking* baseia-se numa metodologia rigorosa e *multistakeholder* onde participaram 2.310 inquiridos, incluindo executivos, analistas financeiros, jornalistas, membros do governo, responsáveis de ONG, responsáveis de sindicatos, associações de consumidores e professores universitários. No *ranking* de avaliação de especialistas, as ONG colocaram o Banco Montepio na primeira posição, refletindo a avaliação na contribuição para a comunidade, no comportamento ético e no compromisso com o meio ambiente e com as alterações climáticas.

Banco Montepio no Ranking do Merco Talento Universitário Portugal 2024

De acordo com o estudo Merco Talento Universitário Portugal 2024, o Banco Montepio está no Top 5 dos melhores bancos para trabalhar.

Marca de Excelência – Superbrands 2024



O Banco Montepio foi distinguido pela Superbrands como “Marca de Excelência” pela décima quinta vez, um prémio que anualmente distingue as marcas de maior relevância no mercado português, descritas como aquelas “*que ficam na cabeça e no coração dos portugueses*”.

No ano de celebração dos 180 anos do Banco Montepio, a capa Superbrands comemora a história e muda de forma, no sentido figurado e, transforma-se no "Primeiro Mealheiro Público do País". O Banco Montepio em 1928, fazendo jus à sua missão, e tendo por base a natureza da Instituição, lançou o "Primeiro Mealheiro Público do País". Um cofre-mealheiro forte, à prova de tudo, que atravessou gerações inteiras, e se tornou num símbolo de poupança e de confiança.

Prémio Escolha do Consumidor 2025 | Crédito Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio é “Escolha do Consumidor 2025”, pela quarta vez consecutiva. Os consumidores portugueses avaliaram e premiam o Banco Montepio como “Marca n.º 1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, num total de nove bancos avaliados.

Concurso Bem Bom – Prémio Extraordinário de 180 mil euros

O Banco Montepio realizou, em dezembro, o Sorteio Extraordinário Bem Bom, e entregou um prémio de 1.500 euros por mês durante 10 anos, equivalente a 180 mil euros. O Concurso Bem Bom nasceu a propósito dos 180 anos do Banco Montepio. Durante 9 meses (37 semanas), entregou 1,5 M€ em prémios para apoiar famílias com crédito habitação.

Abertura balcão de Aveiro

O Banco Montepio abriu em outubro um novo balcão em Aveiro, o segundo de uma nova geração de balcões mais inclusivos, em que os animais de companhia também são bem-vindos. A par do balcão de Benfica (Fonte Nova), este é um balcão *pet-friendly*, adequado a pessoas com mobilidade reduzida, mais próximo (com atendimento personalizado por marcação), mais digital (*self-service* em Chave24 de última geração) e mais português e sustentável. Pensados com o objetivo de humanizar e proporcionar aos Clientes a melhor experiência possível, os novos balcões do Banco Montepio serão espaços para serem vividos, atendendo à singularidade de cada pessoa e ao seu bem-estar, refletindo assim os valores da instituição, como a proximidade, a confiança, a solidez, a transparência, a tradição, a inovação e a inclusão, refletindo o caminho da sustentabilidade.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

SÍNTESE DE INDICADORES

	Dez-23	Dez-24	Variação YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	17.989	18.415	2,4%
Crédito a Clientes (bruto)	11.734	12.162	3,6%
Recursos de Clientes	13.366	14.959	11,9%
Capital Próprio	1.566	1.674	6,9%
Resultado líquido	28,4	109,9	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	16,1%	16,1%	0,0 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	16,1%	16,1%	0,0 p.p.
Rácio Capital Total	18,8%	19,3%	0,5 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,7%	6,8%	0,1 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.641	7.977	4,4%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	85,7%	79,9%	(5,8 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	233,1%	201,1%	(32,0 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	130,4%	141,1%	10,7 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,4%	0,2%	(0,2 p.p.)
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	3,2%	2,1%	(1,1 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	0,8%	0,4%	(0,4 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	45,9%	44,0%	(1,9 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	73,9%	83,3%	9,4 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	115,1%	122,5%	7,4 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,8%	2,7%	(0,1 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	1,0%	0,9%	(0,1 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	11,8%	10,1%	(1,7 p.p.)
Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios	9,3%	6,7%	(2,6 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	50,8%	56,4%	5,6 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	46,2%	53,1%	6,9 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	30,5%	32,5%	2,0 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	2.983	2.984	0,0%
Banco Montepio	2.860	2.864	0,1%
Balcões - Banco Montepio			
Rede Doméstica	232	225	3,0%
Escritórios de representação	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Dez-23	Dez-24	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	598,5	694,6	96,2	16,1%
Juros e encargos similares	190,4	310,2	119,9	63,0%
MARGEM FINANCEIRA	408,1	384,4	(23,7)	(5,8%)
Rendimentos de instrumentos de capital	0,9	1,2	0,3	31,8%
Comissões líquidas	127,0	127,8	0,8	0,7%
Resultados de operações financeiras	(26,5)	2,5	29,0	>100%
Outros resultados	(5,6)	(16,8)	(11,2)	<(100%)
PRODUTO BANCÁRIO	503,9	499,1	(4,8)	(0,9%)
Custos com pessoal	153,7	162,3	8,6	5,6%
Gastos gerais administrativos	64,2	73,7	9,6	14,9%
Depreciações e amortizações	37,9	45,5	7,6	20,0%
CUSTOS OPERACIONAIS	255,8	281,5	25,7	10,1%
Imparidade de crédito	49,6	21,8	(27,8)	(56,1%)
Imparidade de outros ativos financeiros	1,2	1,2	0,0	4,1%
Imparidade de outros ativos	24,0	17,7	(6,3)	(26,4%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(9,1)	11,5	20,5	>100%
Resultados por equivalência patrimonial	0,6	0,6	0,0	3,6%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INT. QUE NÃO CONTROLAM E OP. EM DESCONTINUAÇÃO	182,9	166,0	(16,8)	(9,2%)
Impostos	50,3	56,2	5,8	11,6%
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	132,6	109,9	(22,7)	(17,1%)
Interesses que não controlam	1,7	0,0	(1,7)	(100,0%)
Resultado de operações em descontinuação	(102,5)	0,0	102,5	100,0%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	28,4	109,9	81,5	>100%

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2025

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-23	Dez-24	Variação YoY	
			M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.171,4	1.474,5	303,1	25,9%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	61,0	49,8	(11,2)	(18,5%)
Aplicações em instituições de crédito	178,9	138,2	(40,7)	(22,7%)
Crédito a Clientes	11.453,3	11.945,0	491,7	4,3%
Ativos financeiros detidos para negociação	19,0	26,8	7,8	41,5%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	128,2	102,7	(25,5)	(19,9%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	48,1	304,5	256,4	>100%
Derivados de cobertura	6,2	30,3	24,1	>100%
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.878,8	3.473,7	(405,1)	(10,4%)
Investimentos em associadas	4,7	4,5	(0,2)	(3,6%)
Ativos não correntes detidos para venda	0,1	0,0	(0,1)	(53,8%)
Propriedades de investimento	57,7	44,8	(12,9)	(22,4%)
Outros ativos tangíveis	195,4	196,0	0,6	0,3%
Ativos intangíveis	57,7	64,6	6,9	11,9%
Ativos por impostos correntes	1,6	1,3	(0,3)	(15,6%)
Ativos por impostos diferidos	381,1	323,7	(57,4)	(15,1%)
Outros ativos	346,3	234,2	(112,1)	(32,4%)
TOTAL DO ATIVO	17.989,5	18.414,8	425,3	2,4%
Recursos de bancos centrais	873,9	0,0	(873,9)	(100,0%)
Recursos de outras instituições de crédito	909,4	607,3	(302,1)	(33,2%)
Recursos de Clientes	13.366,4	14.958,8	1.592,4	11,9%
Responsabilidades representadas por títulos	730,0	588,4	(141,6)	(19,4%)
Passivos financeiros detidos para negociação	12,6	11,2	(1,4)	(11,3%)
Provisões	20,8	30,5	9,7	46,4%
Passivos por impostos correntes	1,7	1,5	(0,2)	(10,8%)
Derivados de cobertura	3,5	27,0	23,5	>100%
Outros passivos subordinados	217,0	271,8	54,8	25,3%
Outros passivos	287,5	243,9	(43,6)	(15,2%)
TOTAL DO PASSIVO	16.423,0	16.740,4	317,4	1,9%
Capital Social	1.210,0	1.210,0	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	328,1	354,5	26,4	8,0%
Resultado líquido consolidado	28,4	109,9	81,5	>100%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.566,5	1.674,4	107,9	6,9%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	17.989,5	18.414,8	425,3	2,4%

Mais informação:
Contactos para imprensa
Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt
Gabinete de Relações com o Mercado
Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt
Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Alguns montantes e percentagens incluídos neste documento foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, algumas somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.